

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Comissão Editorial da Revista Tempos Históricos apresenta este número, referente ao segundo semestre de 2013. Agradecemos de modo especial ao professor Dr. Robson Laverdi, do Programa de Pós-Graduação em História da UEPG e à professora Dr^a Méri Frotscher, do Programa de Pós-Graduação em História da UNIOESTE, que aceitaram organizar este dossiê, intitulado “História Oral: desafios metodológicos e éticos”.

Visando dar acesso ao público-leitor de língua portuguesa reflexões relevantes sobre possibilidades e problemas ético-investigativos na pesquisa com História Oral publicadas em revistas estrangeiras, decidimos por introduzir duas traduções de artigos que se dedicam a estas questões em específico no presente número.

O primeiro artigo traduzido, “Problemas ético-investigativos na pesquisa com testemunhas históricas”, é de autoria de Almut Leh, editora da revista de história oral alemã BIOS e diretora do Arquivo “Memória alemã”, localizado no Instituto de História e Biografia da Universidade à Distância de Hagen, Alemanha. A partir de sua experiência em grandes projetos de história oral realizados pelo instituto, a autora produziu um artigo de referência no qual discute questões metodológicas e problemas éticos no desenvolvimento de projetos de história oral. De forma didática e ao mesmo tempo problematizadora, são discutidas as diferentes fases de um projeto de história oral, desde a preparação das entrevistas, sua produção, interpretação, publicação e arquivamento.

O segundo artigo traduzido, “História Oral como processo gerador de dados”, de autoria de Alexander Freund, editor da revista da Associação de História Oral do Canadá, se concentra num tema até o momento pouco discutido em profundidade, mas extremamente relevante para os pesquisadores que se utilizam da metodologia da história oral: as possibilidades e os limites na utilização de fontes orais produzidas por outrem. O artigo descreve como cientistas sociais podem localizar e usar esses dados de uma forma esclarecida e avaliar suas qualidades de forma sistemática e eficaz.

Diante disso, esta comissão agradece à Almut Leh, que autorizou a tradução e publicação de seu artigo, publicado na revista BIOS - Zeitschrift für

Biographieforschung und Oral History, e a Alexander Freund, por autorizar a tradução e publicação de seu artigo, publicado na revista Historical Social Research.

Além dos 12 textos de autores de instituições nacionais e estrangeiras que compõem o dossiê, este número também apresenta duas contribuições em sua seção de artigos e, na sequência, duas resenhas. O primeiro artigo, intitulado “Armas e Campo: participação contrarrevolucionária camponesa na Nicarágua sandinista”, de Fred Maciel, discute aspectos e motivações da ação de camponeses durante a revolução sandinista na Nicarágua. Em seguida, Francisco Chagas O. Atanásio, em seu artigo “Zezé Leão: Violência, narrativa e mito”, analisa as narrativas construídas sobre José de Arêa Leão - o Zezé Leão -, que se destacou em meio aos conflitos políticos e sociais no Piauí da década de 1940.

A primeira resenha é de Lorena Almeida Gill, que apresenta e discute o livro intitulado “História Oral, Desigualdades e Diferenças,” organizado por Robson Laverdi, Méri Frotscher, Geni Rosa Duarte, Marcos Montysuma e Antonio Montenegro. Na sequência, Bruno de Macedo Zorek apresenta e discute o livro intitulado “O Amadorismo é para Profissionais”, escrito por Allan de Paula Oliveira, Hélder Cyrelli Machado e João Castelo Branco. Ao final, são apresentados os resumos de dissertações defendidas durante o segundo semestre de 2013 no PPGH da UNIOESTE.

É com grande satisfação que informamos aos leitores que foi dado início ao processo de indexação do conteúdo da revista Tempos Histórico junto à EBSCO, a coleção de textos completos de revistas, jornais e outras fontes mais prolíferas do mundo. O conteúdo completo da revista estará disponível no bando de dados de EBSCO assim que o processo tiver sido finalizado.

Por fim, a Comissão agradece aos autores e pareceristas, bem como à Iraci Urnau, secretária da revista, à Mariah Fank, que diagramou e inseriu a versão digital na internet, bem como o apoio da Direção Geral do Campus da UNIOESTE de Marechal Cândido Rondon e, especialmente, à Fundação Araucária pelo apoio financeiro.

Comissão Editorial